

CONCURSO DE FOTOGRAFIA DE VIAGEM SAIBA COMO CONCORRER E GANHAR PRÊMIOS DE SONHO

www.rotas.pt

Rotas & Destinos

ESPECIAL

GRANDES VIAGENS

AUSTRÁLIA, POLINÉSIA,
JAPÃO, PERU, ÍNDIA,
VIETNAME, COSTA RICA...

ROTEIRO

GASTRONÓMICO DA
CÔTE D'AZUR

COPENHAGA

CAPITAL DO DESIGN, DO GOURMET
E DAS BOAS VIBRAÇÕES

FÉRIAS DE PRAIA NO

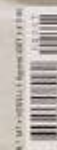
SENEGAL

CRÓNICA FELIZ DA TERRA DOS
EMBONDEIROS E DOS RALIS

FUGAS

ESTRADA FORA DE ODECEIXE A SINES ▶ À DESCOBERTA AS NOVAS MARAVILHAS

24 HORAS DUBROVNIK ▶ FIM-DE-SEMANA PASSEIOS DE VERÃO NA SERRA DA ESTRELA



Caminhos de esteva e maresia

Em pleno Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, o ar puro e perfumado invade os sentidos do viajante que, entre mergulhos e caminhadas, na praia ou no campo, encontrará sempre um poço tranquilo, mas distinto, onde permanecer.



Atravessamos encostas arenosas, ora roia, ora oca, ora vermelha. Descobrimos praias escondidas, blocos de amêijoas, cardões duros, um irrefutável coneio de alhofo e rochão. Por todo o lado, as plantas lutam contra a natureza do solo e a franca exposição aos ventos e à salinidade maresia. As aves parecem pouco importadas. Nas falésias posam cones-tramozes, pontões-de-fofo, garças e ani-ogoninas e nidificam, com vista para o mar. Mergulhamos num mundo de salgado silêncio e daí lá saímos para o delírio das pipas gustativas. Que bem cabe o peixe fresco no sudoeste alentejano? Depois, à noite, em pleno Parque Natural, ameadamos por caminhos perfumados pela esteva e maresia, chegamos ao campo e rendemo-nos ao conforto de uma casa rural. Perfeito, perfeito, so se pudessemos para sempre ficar.

Dia 1

Odeceixe → Zambujara

Damos início ao passeio com um pé no Algarve e outro no Alentejo, uma vez que a vila de Odeceixe se desenvolve dos dois lados da ribeira de Seta – a fronteira natural entre as duas regiões mais a sul do país. É um bom lugar para ir acordando devagarinho, a medida que o Sol se levanta no horizonte, passar

com saia pelas ruas esbeltas e, num assomo de coragem, andar pela fresca, subitável ao **Moinho de Vento**. Em pleno funcionamento, deixá-los observar todo o processo artesanal de moagem de cereais, onde o moinho vira a desceção do vento e vai transformando o trigo em farinha. Aos nossos pés atore-se um autêntico cartão postal feito pelo pavão branco da vila e pela névoa atrevesada pela ribeira serpenteante. Por detrás adverte-se a **Praia de Odeceixe**, onde a maré baixa faz um apelo tanto banhos de mar como de rio.

Na vizinhança formam-se conchas brancas, sobretudo nos dois extremos da praia, mas há baía-mar opostas com areias largas desfilas de metros com pé. É uma das mais amplas e batidas da região, o que se traduz em algum congestionamento nos meses de julho e agosto. Sobretudo famílias dispostas de uma área local naturalista na zona sul – um alicer com cerca de 400 metros de comprimento, mais tranquilo.

Com o Sol a pino, faz que regressar à vila e à sombra de uma esplanada. No Largo 1.º de Maio, deixá-los o portão em direção a norte. Antes, porém, passamos pela **Adega-Museu de Odeceixe**

Restaurante Trilho-Bastões (na praia) ou Hotel Praia de Odeceixe e Seta e a Igreja de São João (em Odeceixe).

um núcleo museológico que pretende recordar as antigas adegas do região. Éra nestes espaços que os produtores de vinho providavam os amigos para as provas dos melhores, selavam negócios ou ofereciam a "adafa" (recepção doméstica) apresentada aos convidados pela



CONTA-QUILÓMETROS

DIA 1 | 19 km
Odeceixe → Zambujara do Mar
Come a 9h30 (por 11 km) em São Teotónio (coordenadas 38° 54' 40" N e 13° 07' 22" W) e vai para Odeceixe, aqui pela EN1072, por mais 8 km. É necessário estar atento, pois há um túnel à esquerda e um túnel à direita (o túnel de Seta), aqui em direção ao Cabo Seta. A partir daí encontramos praias escondidas. Para a 4 km do Zambujara do Mar.

DIA 2 | 40 km
Zambujara do Mar → Vila Nova de Milfontes → Cerro do Alentejo
Come a 9h30 (por 11 km) em Vila Nova de Milfontes (coordenadas 38° 54' 40" N e 13° 07' 22" W) e vai para Vila Nova de Milfontes, aqui pela EN1072, por mais 8 km. É necessário estar atento, pois há um túnel à esquerda e um túnel à direita (o túnel de Seta), aqui em direção ao Cabo Seta. A partir daí encontramos praias escondidas. Para a 4 km do Zambujara do Mar.



DIA 3 | 47 km
Cerro do Alentejo → Ponta Grossa → Sines
Come a 9h30 (por 11 km) em Vila Nova de Milfontes (coordenadas 38° 54' 40" N e 13° 07' 22" W) e vai para Vila Nova de Milfontes, aqui pela EN1072, por mais 8 km. É necessário estar atento, pois há um túnel à esquerda e um túnel à direita (o túnel de Seta), aqui em direção ao Cabo Seta. A partir daí encontramos praias escondidas. Para a 4 km do Zambujara do Mar.



ONDE DORMIR

Herdade do Touril de Baixo

Com quatro alojamentos de turismo rural, a Herdade do Touril de Baixo oferece um ambiente acolhedor e tranquilo. O alojamento possui uma cozinha equipada com todos os utensílios necessários para a sua estadia. O alojamento também possui uma piscina exterior e um jardim com vista para o mar. O alojamento também possui um espaço para estacionamento. O alojamento também possui um espaço para estacionamento. O alojamento também possui um espaço para estacionamento.

Contacto: Herdade do Touril de Baixo, Estrada Nacional 10, 2690-000, www.herdade.com.pt

Herdade da Matruja

Com um espaço verdejante e tranquilo, a Herdade da Matruja oferece um ambiente acolhedor e tranquilo. O alojamento possui uma cozinha equipada com todos os utensílios necessários para a sua estadia. O alojamento também possui uma piscina exterior e um jardim com vista para o mar. O alojamento também possui um espaço para estacionamento. O alojamento também possui um espaço para estacionamento.

Contacto: Herdade da Matruja, Estrada Nacional 10, 2690-000, www.herdade.com.pt

Fernando Santos, a quem ficámos a dever um delicioso sargo grelhado. Após semelhante pedido, a sexta parece-nos inevitável. Ainda para mais, a **Herdade do Touril de Baixo**, onde ambos permitam, é quase vizinha. Quem nos recebe é Luis, o dono desta propriedade, há cinco gerações na família, onde ainda se cria gado e faz crescer cereais. Com mais de trinta anos de experiência, estende-se até ao mar e à bela **Praia do Tonel** — ama-

Nas falésias posam corvos-manchos, pombos-da-rocha, garças e até cegonhas, que aí nidificam, com vista para o mar.

condado de uma terra agrícola ou de uma construção. O adorno da hora levanta de novo a estrada. O almoço será na Zambujeira do Mar no restaurante **O Sacos**, a cerca de meia hora de caminho. Aqui as portas há mais de 20 anos como sempre toca de pescadores, instalada junto ao porto. Hoje "sábui", sei junto da estrada ao mesmo local e continua a ser frequentado pelos homens do mar para quem há sempre um espaço fo-

reservado na grelha, mas sempre, além dos antigos peixes, pratos menos vulgares, à semelhança de bife de bueiro, ou a francesa e feijada de buco — uma das especialidades da casa — entre outros pratos de criação própria. Alguns são cozinhados pela proprietária, Manuela Santos, que nem durante a noite se desliga dos lanches e panelas, outros congelados pela filha, Sílvia, igualmente cozinheira de mão-cheia. De serviço ao cliente foi sempre

apenas acessível aos mais aventureiros, pois implica a desista a pagar por caméritos estivos pouco aconselháveis a quem sofre de vertigem e/ou bombardeo. Caméritos e passeios de bicicleta sempre disponíveis para os hóspedes são actividades alternativas aos mergulhos no Tonel. De qualquer modo, caso não resista a estas praias despoisadas amadas em falésias imponentes, procure pelos amos da Zambujeira, dos **Alseinhos** e do

Sargo, o proprietário do restaurante bar "Opeçameo" na Zambujeira do Mar, Herdade do Touril de Baixo, a 10 km de distância em Olivença (em cima). Praia do Tonel, com acesso através da Herdade do Touril (em cima, no lado



ROTAS

ESTRADA FORA



ONDE COMER
7-0 Saca

Reservado para o uso de uma fábrica, esta antiga estalagem recuperada conserva o charme original, o espaço acolhedor e decorado com objetos e objetos antigos de madeira, bonecos pintados de preto, colagens de papel, fotografias de Santos, talas de madeira antiga de madeira recuperada e peças de cerâmica e de vidro. A cozinha, com um toque de modernidade, oferece pratos tradicionais e de inspiração local.

Preço médio por refeição: €10
Contacto: (351) 255 111 111
Zambujães do Mar, 2020-1711

7-0 Taca do Céu

Intercala-se com o mar e o céu, a Taca do Céu é um espaço de lazer e de relaxamento. O espaço está dividido em zonas onde se pode apreciar a paisagem com a praia, o mar e o céu. Há também um espaço para se fazer refeições, com uma vista para o mar e o céu.

Preço médio por refeição: €10
Contacto: (351) 255 111 111
Zambujães do Mar, 2020-1711



Carvalhal - não ficam longe. Por ora sabe bem ficar a preguiza junto à piscina ou na suite acabada de pintar, que, ao contrário dos clássicos quartos instalados no casa-mãe, foi decorada num estilo mais contemporâneo e despojado. Quando a noite se abate sobre a vila da Zambujães do Mar está na hora de percorrer as esplanadas, petiscar uns percebes e absorver o descontraído ambiente balnear. Ao longo-fuço qualquer excesso de brilho passará despercebido. Só aproximamos a harmonia das casinhas, tipicamente alentejanas, e o "fresco" que sopra de oeste. Pelo menos, até chegarmos ao mais popular bar das redondezas, o **Espera-ma Entrando**.

Dia 2
Zambujães do Mar 7 a Vila Nova de Milfontes 3 Cercal do Alentejo

É o verde-palor, praia de nível, mar, até finais do século XX, a sua importância ficava a dever-se ao rio que se desembocava. Em finais do século XIX, quando se recolham os restos pelo Alentejo profundo até Vila Nova de Milfontes, dos transportados para a capital alentejana. Fundada em 1486 por D. João II, esta vila manteve, apesar da sua localização estratégica também como porto de abrigos, uma existência pacata até se tornar capital para a freguesia pelo turismo, há cerca de três décadas. Quer não dizer que os seus arredores



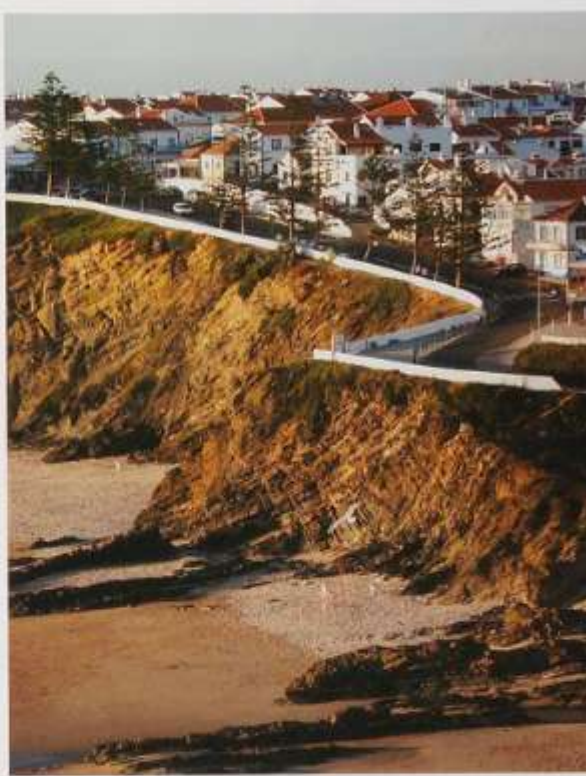
são muito populosos durante o Verão. Mas, por estas bandas, por cada praia lúdica existem duas desérticas, gerando de mergulhos solitários em plena companhia com a natureza. Típicamente, se for adopto do isolamento, as **Praias do Almogrove** ou do **Freixo Largo**, a sul. No que toca a esta última, avisamos que é não existe qualquer tipo de indução e o caminho é tortuoso, presença de um autêntico paraíso. Seja pelo alívio da Lousureira e, depois do depósito de água, entre na estrada de terra, no sentido da costa. Depois, é só seguir em linha recta. Deverá o carro parar a única casa das redondezas e ir ao porto pesqueiro perto de cimento, continuando pelos degraus escavados na rocha. Será recompensado.

Caminhadas e passeios de bicicleta são actividades alternativas aos mergulhos na Praia do Tonil, perto da Herdade do Touro!



No final, sem um almoço aliado, protegido por altas encostas, das quais escorrem cascatas de água doce. De regresso, para almoo, escolhemos restaurante **O Josué**, na Lousureira, onde, diante os arredores, se come o melhor peixe grelhado de toda a região. Nem só de mar se faz o Sudeste alentejano, pelo que sugerimos como programa alternativo um passeio de barco pelo rio Mira - um dos mais deslumbrantes da Europa - organizado

Pela vila Alentejana, os Zambujães, perto da Herdade do Matinho, os Cercal, e esplanada do colégio de Marvão, em Milfontes (ver mapa). Preço médio com bebida no Taca do Céu (p. 104)



pela empresa DUCA - Actividades Náuticas de recreio (tel. 96 3695200). O percurso tem início no Porto de Pesca e segue no sentido da nascente. As margens oferecem paisagens pintadas com o verde das encostas, acinzentadas, pinheiros e demais de plantas endémicas, da denominação científica *Endemita*. Algumas garças, entre um ou outro monte pontuam de branco a paisagem. No passado, o rio já ditou o ritmo da vida do Homem que habitava junto às margens. Compararmos os moinhos de mármore, que, volta e meia, nos deixam com a impressão de ter voltado atrás no tempo. Como diga esta última sugestão, a **Taca do Céu** - de regresso a Milfontes - será o restaurante aconselhado para uma refeição copiosa. Este espaço é já uma referência na gastronomia alentejana, embora de taxa tenha pouco e o dono não se chame Céu, mas antes José Ramos Cardoso. Herdou a alguma do nome do seu pai, figura respeitada pelos locais. Gostamos de aqui, apesar de carosíssimo, mas o peixeiro feito com um bom amido malandino são uma amostra dos pratos

Quando a noite se abate, está na hora de percorrer as esplanadas, petiscar uns percebes e absorver o descontraído ambiente balnear

regionais aqui servidos a petiscar. A companhia não faltam alguns dos melhores vinhos produzidos no país, que "Céu" faz questão em sugerir, não possuindo uma das rivais interessantes, garrafeira de vinho. Seguirá até uma degustação demonstrada, a desceber com um passeio pelo vil. Poderá visitar a **Igreja Matriz** e as **capelas de São Sebastião** e de **Santo António da Cila**, imprescindível um passeio junto ao mar e do forte filipino da boca do rio, edificado no século XVII, possivelmente construído por "Castelo". O destino é, agora, o Cercal.

Queremos assistir ao cair do dia já instalados no **Herdade da Matinha**. Antes, porém, passamos pelo monte onde Terik e sua filha, 96 58500325, professores de yoga, se encontram a desenvolver um projecto de permacultura. O conceito, quase desconhecido no país, refere-se a uma análise de práticas agrícolas tradicionais, aproveitando estas inovadoras. Proporciona o desenvolvimento auto-sustentável da propriedade rural, neste caso a aplicar igualmente num espaço que vai acolher workshops de yoga e coreografia, entre outros, nos meses de Agosto e Setembro.

E, assim, por entre searas e pinhas, alcançamos a estação de ferro baldia junto ao vilage de Alfredo Moreira da Silva e de Monica Belles de Miranda e dos seus três filhos. O vil começa a desbravar a vegetação que invade a antiga casa rural, transformada numa unidade de turismo rural de excepção. A Herdade do Matinho é um daqueles lugares onde rapidamente nos sentimos em casa. São as pinhas do Alentejo, o mobiliário antigo, as portas sempre abertas de uma casa de família com vida para um jardim aparentemente espontâneo, e os repentes descolados.

ONDE COMER (CONT)

7-0 Restaurante O Josué
Reservado para o uso de uma fábrica, esta antiga estalagem recuperada conserva o charme original, o espaço acolhedor e decorado com objetos e objetos antigos de madeira, bonecos pintados de preto, colagens de papel, fotografias de Santos, talas de madeira antiga de madeira recuperada e peças de cerâmica e de vidro. A cozinha, com um toque de modernidade, oferece pratos tradicionais e de inspiração local.

7-0 Taca do Céu
Intercala-se com o mar e o céu, a Taca do Céu é um espaço de lazer e de relaxamento. O espaço está dividido em zonas onde se pode apreciar a paisagem com a praia, o mar e o céu. Há também um espaço para se fazer refeições, com uma vista para o mar e o céu.